

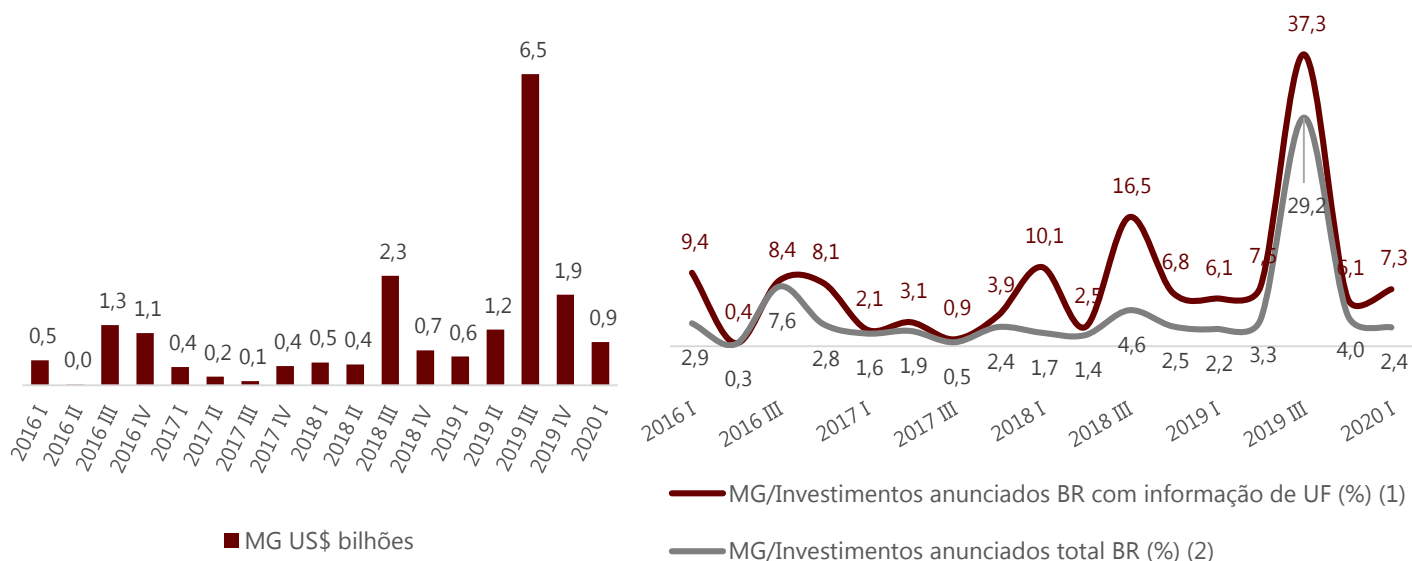
Investimentos Anunciados para Minas Gerais

O informativo “Investimentos Anunciados para Minas Gerais” apresenta nesta publicação a série trimestral de inversões produtivas anunciadas para o estado a partir de 2016, com foco no primeiro trimestre de 2020. Os dados são da Rede Nacional de Informações sobre o investimento (Renai), do Ministério da Economia. As sinalizações de investimentos permitem avaliar o cenário econômico, fornecem um panorama dos impactos previstos para a evolução da atividade produtiva, além de auxiliarem decisões de alocação em novas pesquisas e conhecimento, produção de maior valor agregado e emprego qualificado.

O perfil desses investimentos será detalhado pela especificação dos setores, do tipo e capital de origem e inclui, como comparativo, informações para os estados que acumularam o maior volume de intenções de investimentos no período.

A série trimestral de valores de investimentos produtivos anunciados para Minas Gerais no período de 2016 a 2020 mostrou-se bastante irregular. No primeiro trimestre de 2020, mesmo em meio à pandemia da Covid-19, que abalou mundialmente as previsões e expectativas econômicas, o fluxo de anúncios de investimentos para o estado foi de 0,9 bilhão de dólares, superior ao verificado para o primeiro trimestre desde 2016. Em relação aos investimentos totais anunciados para o Brasil, representou 2,4% do total, mas em relação ao total de investimentos com destino declarado¹, representou 7,3 %. Excetuando-se 2017, o terceiro trimestre concentrou os maiores valores, com destaque para os US\$6,5 bilhões de 2019 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Valor dos investimentos anunciados e participação nos investimentos nacionais com informação de UF e no total nacional de investimentos – Minas Gerais - 1º trimestre 2016 - 1º trimestre 2020 – US\$ bilhões constantes - mar 2020 =100



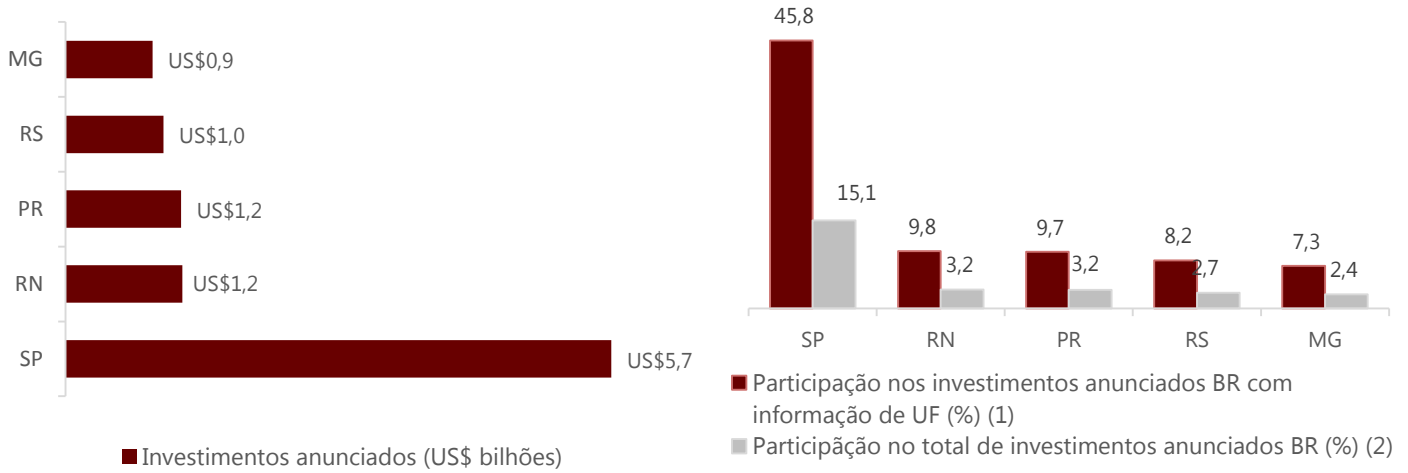
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.

(1) Total nacional de anúncios de investimentos com informação da UF onde serão executados. 2) Total nacional dos anúncios de investimentos com e sem informação da UF onde serão realizados.

¹ De acordo o Ministério da Economia/Renai, a maior parte dos anúncios de investimentos não detalha o local onde serão realizados os investimentos, o que não impede de apontar algumas tendências geográficas relevantes na distribuição dos investimentos.

Entre os cinco estados de maior volume de investimentos anunciados no primeiro trimestre de 2020, São Paulo se destacou com US\$5,7 bilhões e participação de 45,8%. Os demais estados obtiveram cerca de US\$1 bilhão. Rio Grande do Norte, na segunda posição, e o Paraná, na terceira, registraram individualmente US\$1,2 bilhão; o Rio Grande do Sul, na quarta colocação, US\$ 1 bilhão. Minas Gerais, com US\$0,9 bilhão, ficou na quinta posição, 7,3% do total informado (Gráfico 2).

Gráfico 2: Valor dos investimentos anunciados e participação relativa nos investimentos anunciados com informação de UF e no total de investimentos anunciados – cinco estados de maior volume de investimentos anunciados - 1º trimestre 2020 – US\$ bilhões constantes – mar 2020 = 100

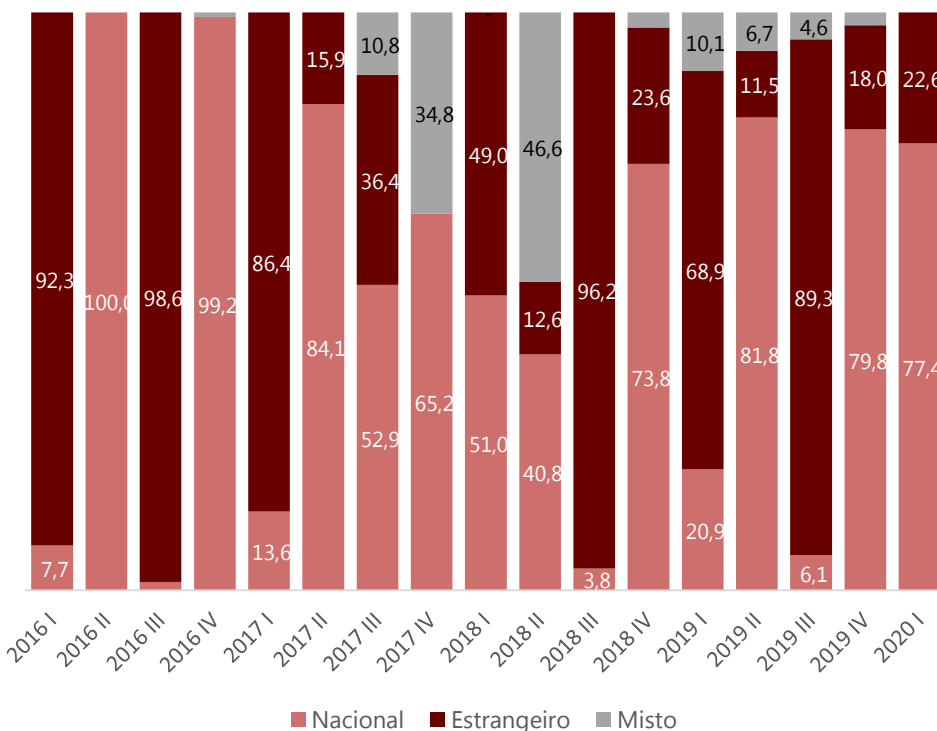


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.

(1) Total nacional de anúncios de investimentos com informação da UF onde serão realizados. 2) Total de anúncios de investimentos nacionais com e sem informação da UF em que serão realizados.

Sob o foco do capital de origem, a estrutura de investimentos anunciados no primeiro trimestre de 2020 seguiu a tendência do trimestre imediatamente anterior, com predominância do capital nacional, diferentemente dos primeiros trimestres dos anos anteriores da série em análise, em que o capital estrangeiro foi, em geral, o mais relevante.

Gráfico 3 - Investimentos anunciados, segundo capital de origem – Minas Gerais – 1º trimestre 2016 – 1º trimestre 2020 – (%)

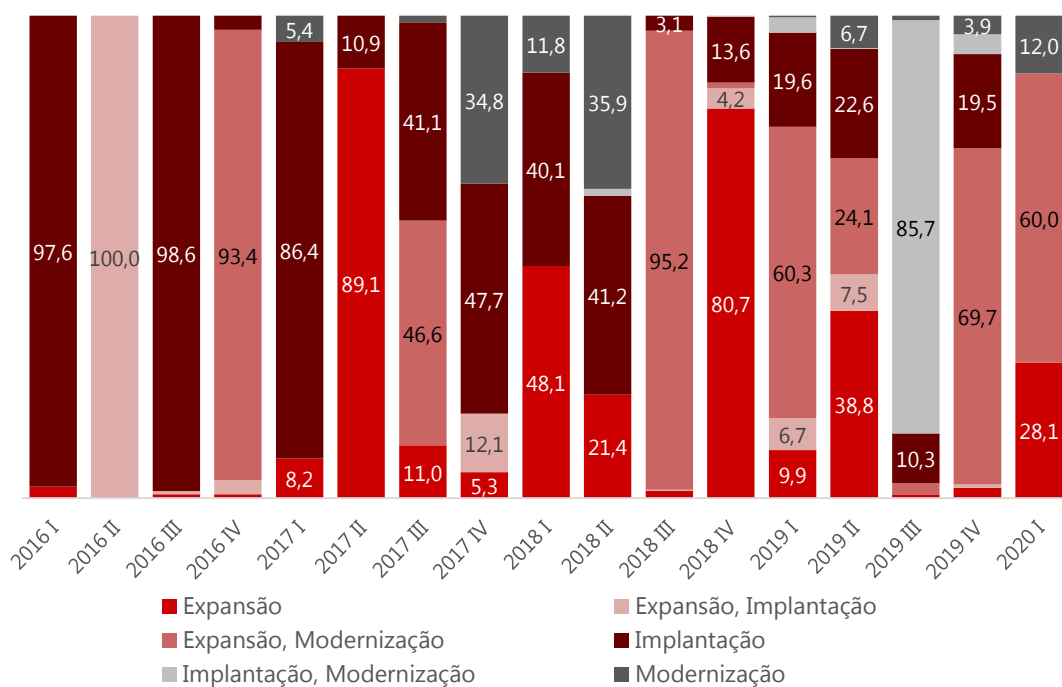


O capital nacional representou 77,4% do total nos três primeiros meses de 2020. Desse montante, 89,2% foram alocados no setor energético. A parcela do capital estrangeiro equivaleu a 22,6%. A participação do Chile foi predominante (22,4%) e destinada a projetos em energia solar. A pequena parcela dos Países Baixos e do Canadá (0,1%) foi de anúncios para a agropecuária. A participação de Luxemburgo, também de 0,1%, direcionou-se ao segmento de serviços de atenção à saúde humana e focado em infraestrutura hospitalar de apoio ao tratamento da Covid-19 (Gráfico 3).

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.

Quanto ao tipo, 60% dos investimentos anunciados de janeiro a março de 2020 destinaram-se a projetos mistos de expansão e modernização. Também no último trimestre de 2019, a maior parte dos anúncios de investimentos fora direcionada para essa modalidade. Os anúncios em expansão representaram 28,1%, e os de modernização, 12%. Pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2016, não houve anúncios para implantação (Gráfico 4).

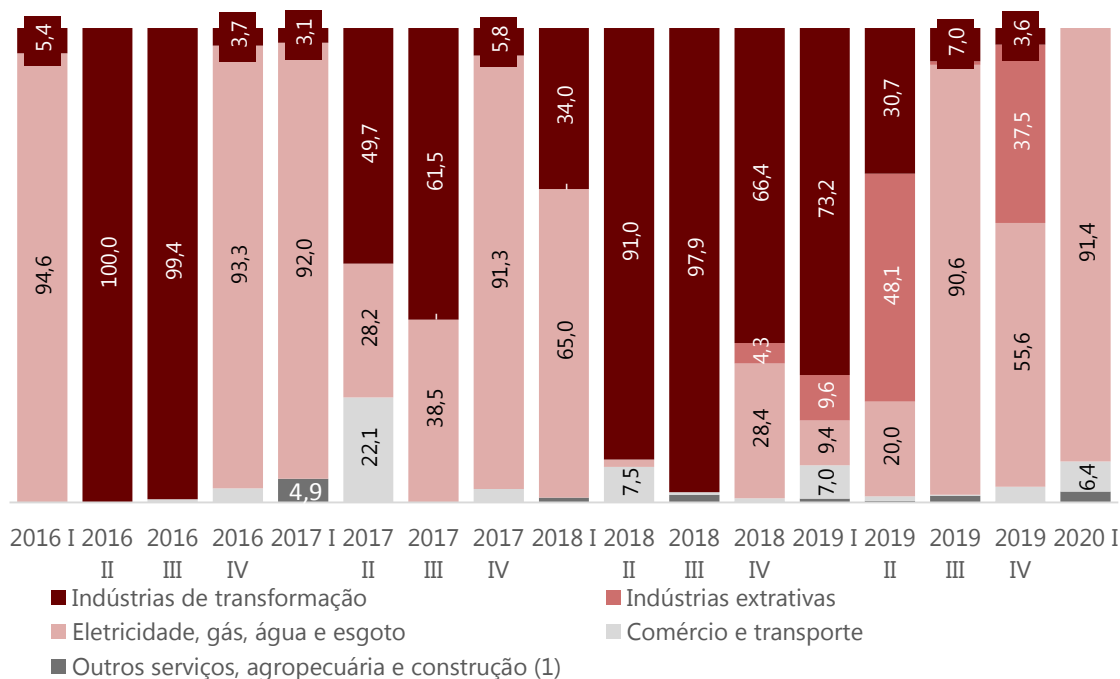
Gráfico 4: Tipo de Investimentos anunciados- Minas Gerais – 1º trimestre 2016-1º trimestre 2020 (%)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.

A série trimestral de investimentos mostra mudanças no padrão setorial de distribuição de investimentos. Desde o primeiro trimestre de 2019, o setor de eletricidade tem ganhado projeção, especialmente o segmento energético, em detrimento das indústrias de transformação e extrativa mineral.

Gráfico 5: Investimentos anunciados, segundo setores de atividades – Minas Gerais – 1º trimestre 2016 - 1º trimestre 2020 - (%)



No primeiro trimestre de 2020, 91,4% dos anúncios de investimentos concentraram-se no setor de energia, 72,5% tendo sido provenientes da Cemig e 27,5% distribuídos entre a Órigo Energia e a chilena Atlas Renewable Energy destinados a empreendimentos em energia solar. No setor serviços, 5,3% foram direcionados ao setor de armazenagem pela empresa de comércio eletrônico Dafiti (Gráfico 5).

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.
(1) Outros serviços, agropecuária e construção.

A distribuição espacial dos anúncios de investimentos no estado é frequentemente concentrada na RGInt Belo Horizonte. No primeiro trimestre de 2020, porém, a RGInt Montes Claros obteve a maior participação: 22,4% totalmente atribuídos à construção de nova planta de energia solar no município de Pirapora. Nesse município encontra-se um dos maiores complexos de energia solar da América Latina. Pela segunda vez na série trimestral de 2016 a 2020, a RGInt Montes Claros liderou a atração de investimentos; a primeira (primeiro trimestre de 2017) também direcionada à energia solar.

Extrema, município da RGInt Pouso Alegre, obteve 5,3% do total das intenções de investimentos, alocados na construção de um centro de distribuição pela empresa Dafiti, de comércio eletrônico. A capital, Belo Horizonte, da RGInt de mesmo nome, registrou 1,8%, com destino à ampliação de área de locação de um shopping local. A RGInt Patos de Minas atraiu 1% para investimentos no comércio. As RGInt Varginha, Ipatinga e Uberaba somaram 0,5%. Os investimentos sem informação por município totalizaram 69% (Tabela 1).

Tabela 1- Distribuição dos investimentos anunciados, segundo regiões geográficas intermediárias (RGInt) – principais atividades e municípios - Minas Gerais – média 2010-2019 (US\$ %)

| RGInt | Participação nos investimentos anunciados (%) | Atividade | Divisão | Município |
|---|---|-----------------------|---|-----------------|
| Montes Claros | 22,4 | Eletricidade | Nova usina solar fotovoltaica (Atlas Renewable Energy) | PIRAPORA |
| Pouso Alegre | 5,3 | Armazenagem | Construindo de novo centro de distribuição (CD) (Dafiti Global Fashion Group) | EXTREMA |
| Belo Horizonte | 1,8 | Atividade imobiliária | Expansão da área bruta locável do DiamondMall (Multiplan) | BELO HORIZONTE |
| Patos de Minas | 1,0 | Comércio | Nova loja (Mart Minas) | PATOS DE MINAS |
| Varginha | 0,2 | Saúde humana | Adequação das instalações, na compra de equipamentos e na construção de um novo prédio (Unimed) | PASSOS |
| Uberaba | 0,2 | Agropecuária | Ampliação da capacidade de alojamento dos animais (Alta Genetics) | UBERABA |
| Ipatinga | 0,1 | Saúde humana | Infraestrutura de serviço hospitalar e apoio no tratamento da covid-19 (Arcelormittal) | JOÃO MONLEVAIDE |
| Demais investimentos (sem informação municipal) | 69,0 | Eletricidade | Eficiência energética, distribuição, transmissão, geração (Cemig) e implementação de novas fazendas solares (Órigo Energia) | |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Economia/Renai.

Os investimentos anunciados no primeiro trimestre de 2020 para Minas Gerais destacaram-se pela predominância do setor elétrico, que tem avançado na geração solar fotovoltaica como alternativa competitiva de energia renovável. O setor tem atraído grande volume de investimentos para o estado, com destaque para o valor de US\$5,6 bilhões no terceiro trimestre de 2019. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Minas Gerais possui 4,7 GW de potência outorgada de energia solar, a maior capacidade instalada do país para essa modalidade².

Já as indústrias extrativa e da transformação não registraram anúncios de investimentos no período, o que pode estar associado aos indicadores recentes do valor adicionado estadual, com retrações acentuadas para a primeira e fraco desempenho da segunda³. Os impactos da pandemia tornam ainda mais incertas as sinalizações futuras de novos investimentos.

²Capacidade de energia solar instalada por estado. Disponível em: >disponhttps://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNjc4OGYyYjQtYWM2ZC00YjllLWJlYmEtYzdkNTQ1MTc1NjM2IiwidCI6JmQwZDZmOWI4LWVjYTctNDZhMi05MmQ0LWVhNGU5YzAxNzBIMSlmMiQJR9< Acesso em 25/05/2020.

³Ver resultados em "PIB trimestral de Minas Gerais". Disponível em >http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Relat%C3%B3rio-PIB-2019-4.pdf>. Acesso em 26/05/2020.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor-Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Marco Paulo Vianna Franco
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Rafael Pereira Prestes (estagiário)

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

